

Pérípro de bicicleta pelas caatingas feirenses: visita aos participantes do PAA

Isla Matos Ferreira - isla.matos@hotmail.com

Gustavo Vieira Gonçalves - gustavogoncalves_11@hotmail.com

Pedro Paulo Garcês Magalhães - pedrogarces992@hotmail.com

Pablo Rodrigo Fica Piras - pafipi@uefs.br

PET Engenharias UEFS

O grupo PET Engenharias da Universidade Estadual de Feira de Santana é composto por quatro engenharias: agrônoma, de alimentos, civil e de computação. Como parte da sua atividade do Planejamento Anual dos anos recentes "Crítica aos recursos públicos destinados a segurança alimentar e inclusão digital", o grupo tem ido aos povoados a investigar o nível de conhecimento e envolvimento de agricultores para com o PAA: Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar: renda para quem produz e comida na mesa para quem precisa, de repasses federais aos municípios. O grupo partiu da Universidade até as comunidades alvo (Matinha, Vila Feliz, Tiquaruçu, Calandro, Caatinga, Alecrim Miúdo, Candéal e Malhada Grande). Os percursos foram por caminhos de terra e com trechos de entre 6 até 24km, distâncias não usuais para a maioria dos participantes. Esta ação permitiu aos participantes não somente o cumprimento da tarefa de aproximação com os camponeses e a percepção das precariedades da aplicação do PAA, aprofundando o diálogo e tentando entender e propor alternativas para transpor as limitações impostas, como também conhecer as regiões que circundam o casco urbano feirense, observando suas características, criando novos vínculos com as pessoas e suas culturas. Os diálogos com os camponeses foram iniciados com a lista do CONSEA para fornecedores do PAA que foi oficialmente aprovada, com irregularidades e sem o conhecimento de muitos elencados no cadastro. Houve queixas relacionadas à falta de incentivo à plantação, financiamento, disponibilidade d'água e tecnologias necessárias para a produção de matérias-primas alimentícias, falta de planejamento municipal nos pedidos de alimentos aos produtores, com pouca antecipação ou fora do período de safra. Para o grupo surgiram novos desafios, associados às demandas apresentadas pelos camponeses, com os quais aumenta gradativamente o vínculo e afasta-se a desconfiança e ceticismo perante a atuação da universidade e do poder público.